

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

6º ANO

Joana Fonseca Seabra

Nº 2009468

Ano Letivo 2014/2015

Introdução	3
Atividades Desenvolvidas	4
Estágio de Cirurgia – 8 semanas.....	4
Estágio de Medicina Interna – 8 semanas.....	4
Estágio de Saúde Mental – 4 semanas	5
Estágio de Medicina Geral e Familiar – 4 semanas	6
Estágio de Pediatria – 4 semanas	6
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia – 4 semanas.....	7
Outras Unidades Curriculares	7
Reflexão Crítica	8
Anexos	11
Anexo I – Distribuição dos Estágios parcelares.....	11
Anexo II – Atividades desenvolvidas no Departamento de Anatomia.....	12
Anexo III – Certificado de participação no Congresso iMed 6.0	13
Anexo IV – Certificado de participação no <i>workshop</i> de Ecocardiografia.....	14
Anexo V – Certificado de participação na Reunião Nacional das Comissões de Ética – Comissões de Ética e Investigação Línica	15
Anexo VI – Certificate of Attendance (Erasmus – Cardiff University)	16

O presente relatório tem por objetivo descrever e analisar as atividades desenvolvidas durante o estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina. Conforme disposto na alínea 5 do artigo 7º do Regulamento 389/2014¹, *o estágio profissionalizante é uma unidade curricular organizada em estágios parcelares, em sistema de rotação nas várias áreas clínicas*. Este teve início no dia 15 de Setembro de 2014 e término no dia 22 de Maio de 2015, perfazendo um total de 32 semanas de formação nas seguintes áreas: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. O Plano de Estudos de 2011 referente ao 6º ano prevê também a existência de uma Unidade Curricular Integradora (Preparação para a Prática Clínica) e uma Opcional.

Iniciarei este relatório com a apresentação dos objetivos gerais que me propus alcançar ao longo do ano profissionalizante. Descreverei seguidamente, de uma forma sucinta, alguns objetivos específicos e atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, terminando com uma análise crítica do meu desempenho e do estágio profissionalizante na sua globalidade.

OBJETIVOS GERAIS

As metas que qualquer médico recém-licenciado deverá ter atingido no final da sua formação pré-graduada encontram-se detalhadas nos documentos *O Licenciado Médico em Portugal* e *The Tunning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*. Estas incluem a aquisição de competências clínicas fundamentais como: a colheita de dados anamnésticos, realização de exame objetivo, estruturação de diagnósticos diferenciais, interpretação de meios complementares de diagnóstico e elaboração de planos terapêuticos, bem como a aquisição de algumas competências técnicas e de comunicação. De um ponto de vista mais pessoal, e sem perder de vista a necessidade de complementar a formação de anos anteriores, estabeleci como principais objetivos gerais para o ano profissionalizante: (1) Integração nas equipas de trabalho dos vários serviços; (2) Aquisição de maior autonomia na abordagem ao doente, tanto num contexto de enfermaria, como em consulta, e no Serviço de Urgência; (3) Possibilidade de praticar algumas competências técnicas básicas em cada área; (4) Maior contacto com os Cuidados de Saúde Primários e melhor conhecimento da organização do Sistema Nacional de Saúde; (5)

¹ Publicado no *Diário da República (2ª série)* a 2 de Setembro de 2014

Possibilidade de contactar com a Rede Nacional de Cuidados Continuados; (6) Aperfeiçoamento das competências de comunicação, quer com a equipa, quer com os doentes e familiares; (7) Participação em seminários, congressos e *workshops*; (8) Aquisição de alguns conhecimentos essenciais na área da investigação e publicação de artigos científicos; (9) Conciliação entre os estágios, as aulas no Departamento de Anatomia e o estudo para a Prova Nacional de Seriação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ESTÁGIO DE CIRURGIA – 8 SEMANAS

O estágio parcelar de Cirurgia Geral encontra-se sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio. Após uma primeira semana de formação teórica, tive a oportunidade de integrar durante quatro semanas a equipa de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo sob a orientação do Dr. Gonçalo Luz, de passar uma semana no Serviço de Urgência e duas semanas no serviço de Gastroenterologia. Para além dos objetivos gerais já enunciados, saliento como objetivos específicos para este estágio: conhecimento das principais síndromes cirúrgicas, distinguindo entre as patologias com indicação cirúrgica eletiva e urgente; prática de algumas técnicas de pequena cirurgia e participação em cirurgias como segunda ajudante. Durante as semanas de Cirurgia tive oportunidade de acompanhar a evolução de doentes no período pós-operatório, quer na enfermaria, quer em consulta, e de assistir a diversos procedimentos cirúrgicos, tanto de carácter eletivo, como de carácter urgente. Em Gastroenterologia observei a realização de várias técnicas (como Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, CPRE, colocação de PEG, laqueação de varizes esofágicas, polipectomia, etc), assisti a consultas de Gastroenterologia no geral e de Hepatologia e Proctologia em particular. Durante a semana de Serviço de Urgência, destaco o dia passado na Pequena Cirurgia. No final do estágio, participei no Mini Congresso onde apresentei, conjuntamente com outros dois colegas, um trabalho intitulado: “*No Doctor is an Island: Um Caso de Displasia de Alto Grau do Esófago*”.

ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA – 8 SEMANAS

O estágio parcelar de Medicina Interna encontra-se sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco. Durante este estágio tive oportunidade de integrar a equipa de Medicina Interna do Serviço de Medicina 7.2 do Hospital Curry Cabral, sob a orientação da Dra. Teresa Bernardo. Entre os meus objetivos para este estágio destaco: aquisição de autonomia no trabalho diário na Enfermaria e aperfeiçoamento na colheita de dados anamnéticos, realização de exame objetivo e interpretação de

exames complementares de diagnóstico, quer em doentes internados, quer no contexto da Urgência. O tempo de estágio foi dividido essencialmente entre: Enfermaria, Serviço de Urgência e Consulta Externa. Na enfermaria tive oportunidade de observar doentes de forma autónoma, de efetuar os registos clínicos diários, de participar na discussão dos casos e na elaboração do plano terapêutico com a restante equipa, de colaborar na resolução de casos sociais, bem como de praticar e assistir à realização de diversas técnicas. Frequentei também, uma vez por semana, o Serviço de Urgência do Hospital São José, onde tive possibilidade de praticar de uma forma bastante autónoma a colheita de história clínica e realização de exame objetivo mais dirigidos ao episódio que motivou a ida do doente ao Serviço de Urgência, com vista ao reconhecimento de patologias graves, estabelecimento de prioridades e encaminhamento eficaz dos doentes. De um ponto de vista mais teórico, houve possibilidade de assistir às sessões clínicas do serviço com periodicidade semanal, a sessões teóricas e teórico-práticas. Tive também oportunidade de assistir ao congresso *21st Anniversary Meeting: "Focus on Autoimmune Diseases"*. Na última semana de estágio apresentei juntamente com os restantes colegas uma revisão teórica sobre Doenças Inflamatórias Intestinais.

ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL – 4 SEMANAS

O estágio parcelar de Saúde Mental encontra-se sob a regência do Professor Doutor Miguel Xavier. Durante estas semanas tive oportunidade de integrar a equipa de Psiquiatria Comunitária de Queluz, pertencente ao Hospital Fernando Fonseca, sob a orientação da Dra. Patrícia Gonçalves (duas semanas) e da Dra. Susana Jorge (duas semanas). O principal objetivo estabelecido para estágio foi aprender a identificar sintomas de patologia psiquiátrica, diferenciando-os do funcionamento psicológico normal do indivíduo. Durante as consultas tive um papel essencialmente observacional, mas que me garantiu a oportunidade de discutir com a minha tutora alguns casos referentes às patologias psiquiátricas mais prevalentes na população. Uma vez que estive integrada numa equipa comunitária, tive menos contacto com outras valências da Psiquiatria, nomeadamente a Pedopsiquiatria e a Psiquiatria de ligação. No entanto, tive oportunidade de contactar com alguns casos mais relacionados com estas vertentes durante a visita semanal. Acompanhei também a equipa de enfermagem durante dois dias, nos quais tive a possibilidade de realizar visitas domiciliárias. Dos casos com que contactei no Serviço de Urgência, destaco a oportunidade de observar um internamento compulsivo. Como complemento teórico, assisti aos seminários lecionados

no início do estágio, às sessões clínicas de periodicidade semanal e apresentei, juntamente com os meus colegas, um trabalho sobre: “Psicoterapia”. Fomos também convidados a assistir ao espetáculo de dança performativa “O Ser em Mim”, do grupo de dança *Re.dance* da Associação Recomeço, que teve lugar no auditório do Hospital Fernando Fonseca.

ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR – 4 SEMANAS

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar encontra-se sob a regência da Prof.^a Doutora Maria Isabel Santos. Durante estas semanas tive oportunidade de integrar a equipa de Medicina Geral e Familiar da Unidade de Saúde Familiar S. Julião (ACeS Lisboa Ocidental e Oeiras), sob a orientação do Dr. Carlos Canhota. Como principais objetivos para este estágio saliento: saber propor medidas de promoção de saúde e prevenção da doença, e aprofundar os meus conhecimentos no que diz respeito ao seguimento das patologias mais prevalentes na população, familiarizando-me com a forma como os problemas de saúde se apresentam no contexto da comunidade e do recurso ao médico de família. Tive oportunidade de assistir a vários tipos de consulta, nomeadamente: Consultas de Seguimento, de Doença Aguda e de Vigilância (Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde Infantil), e ainda de contactar com o trabalho da equipa de enfermagem na sala de tratamentos. Pude também realizar de forma autónoma a colheita de dados anamnéticos e exame objetivo, e de efetuar o registo clínico privilegiando o SOAP como método de anotação. Destaco ainda a possibilidade de acompanhar durante um dia a Equipa de Cuidados Continuados em visitas domiciliárias, umas para auxiliar doentes na reabilitação motora, outras com intuito paliativo.

ESTÁGIO DE PEDIATRIA – 4 SEMANAS

O estágio parcelar de Pediatria encontra-se sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas. Durante estas semanas tive oportunidade de integrar a equipa de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos. Tive por objetivos neste estágio: melhorar as minhas capacidades na colheita de história clínica, adaptando-as à fonte (pais e/ou criança), aperfeiçoar o exame objetivo pediátrico e aprofundar os meus conhecimentos acerca das patologias pediátricas mais prevalentes em Portugal. O tempo de estágio foi dividido entre: o Berçário, durante duas semanas, onde tive oportunidade de efetuar triagens e reavaliações de recém-nascidos; Enfermaria, durante as restantes duas semanas, onde pude acompanhar a evolução diária e assistir à discussão diagnóstica dos doentes que se encontravam a cargo da equipa em que estive integrada;

Serviço de Urgência (uma vez por semana), Unidade de Neonatologia, onde tive oportunidade de observar a realização de ecografias cardíacas e ecografias transfontanelares, e Consulta Externa (Consulta de Imunoalergologia e Consulta de Neurologia).

Realizei também a apresentação de um caso de Pielonefrite Aguda num recém-nascido.

ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – 4 SEMANAS

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia encontra-se sob a regência da Prof.^a Doutora Teresa Ventura. Durante estas semanas tive oportunidade de integrar a equipa de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação do Dr. José Reis. Destaco como principais objetivos para este estágio: aquisição de autonomia e tomada de decisões clínicas em Ginecologia e Obstetrícia e prática de exame ginecológico. O tempo de estágio foi dividido em duas semanas de Obstetrícia e duas semanas de Ginecologia. Durante as semanas de Obstetrícia tive oportunidade de observar a realização de Ecografia Obstétrica, de observar puérperas na Enfermaria, de assistir a Consultas nas quais era feito o acompanhamento de gravidezes de risco devido à elevada idade materna, Diabetes Gestacional, e Hipertensão Arterial na gravidez. Nas semanas de Ginecologia tive oportunidade de assistir à realização de Ecografia Ginecológica, de observar e participar, como segunda ajudante, em diversos procedimentos cirúrgicos, de assistir a Consultas de Ginecologia geral e de Senologia e de observar a realização de várias técnicas de Exame Ginecológico como conização, colposcopia e histeroscopia. Frequentei o Serviço de Urgência e o Bloco de Partos uma vez por semana, tendo oportunidade de observar partos eutócicos e distócicos (com uso de fórceps, ventosa e cesarianas). De um ponto de vista prático, destaco a possibilidade de participar como segunda ajudante numa das cesarianas, bem como a prática de citologias e colheita de exsudado vaginal e ano-rectal para pesquisa de *Streptococcus* β-hemolítico do grupo B. Pude ainda assistir ao *Curso Teórico-Prático de Cirurgia Vaginal*. No final do estágio apresentei juntamente com dois colegas uma revisão do artigo: *How to Treat Persistent Yeast Infection Due to Species Other than Candida Albicans*.

OUTRAS UNIDADES CURRICULARES

Durante o primeiro semestre deste ano frequentei a unidade curricular integradora: **Preparação para a Prática Clínica**, que se encontra sob a regência do Professor Doutor Roberto Palma dos Reis, que

se revelou uma mais-valia para cumprir o objetivo de conciliar os estágios hospitalares com o estudo para a Prova Nacional de Seriação.

Devo também destacar pela positiva a possibilidade de realizar este ano o estágio opcional de **Cardiologia – da clínica à intervenção**, sob a regência do Prof. Dr. Rui Ferreira. Tive oportunidade de integrar durante duas semanas a equipa de Cardiologia do Hospital Santa Marta, sob a orientação do Dr. Pedro Modas Daniel. Pude acompanhar doentes na enfermaria, assistir à realização de ecografias cardíacas, a consultas de Cardiologia e Arritmologia, bem como a técnicas de Hemodinâmica. Assisti também às aulas de Electrocardiografia lecionadas pelo Dr. Eduardo Antunes.

REFLEXÃO CRÍTICA

Após escrever este relatório, faço um balanço global deste ano bastante positivo, tendo cumprido os **objetivos gerais** a que me propunha: (1) Sendo este um ano profissionalizante, é essencial uma boa integração nas várias equipas de trabalho. Posso agora dizer que senti um grande esforço da parte de todos os tutores por me incluírem na rotina diária dos serviços, o que foi determinante para o cumprimento dos restantes objetivos. (2) No que diz respeito à aquisição de autonomia na abordagem ao doente num contexto de Enfermaria e no Serviço de Urgência, tenho que dar destaque ao estágio de Medicina Interna, durante o qual me foi sempre possível realizar a avaliação diária, seguida pela discussão dos doentes em equipa, o que me permitiu passar a ter mais do que uma visão puramente teórica de cada caso, para passar a ter uma visão que integra a componente teórica com a sua tradução clínica e vertente social. Dou também destaque ao estágio de Medicina Geral e Familiar pela possibilidade de observar doentes em consulta de forma autónoma. (3) Relativamente ao objetivo de praticar algumas competências técnicas mais específicas de cada área, sinto que este não foi alcançado na sua totalidade, principalmente no que diz respeito a técnicas de pequena cirurgia, como a realização de suturas. Penso que o não cumprimento deste objetivo se deveu essencialmente a existirem dois grupos de três alunos a frequentar simultaneamente o Serviço de Urgência durante uma semana apenas. Desta forma, não se torna possível a cada um passar tanto tempo quanto seria desejável na valência de pequena cirurgia. Também a existência de um ratio de alunos/tutor de 3:1 impossibilitou a prática frequente destas técnicas por cada elemento do grupo durante as quatro semanas de Cirurgia. (4) Outra mais-valia do ano profissionalizante é dar-nos, pela primeira vez, a oportunidade de estagiar durante um período mais prolongado em centros de saúde.

Penso que nos dá uma visão diferente do papel do médico, dando ênfase a que “ver o doente no seu todo” vai muito além de um sentido puramente clínico e que a complexidade de um doente não se prende unicamente com a interpretação dos seus sintomas e respetivo tratamento, mas também com a integração das queixas no seu contexto biopsicossocial. Este parece-me um ponto essencial, não só para a nossa formação mas também na escolha da especialidade. (5) Uma das áreas que penso ser pouco abordada ao longo de todo o curso, mas cuja importância tem vindo a crescer exponencialmente, é a de Cuidados Paliativos. Nas palavras do Dr. Atul Gawande: *Our ultimate goal, after all, is not a good death but a good life to the very end.*² No entanto, penso que ao longo do curso contactamos pouco com esta realidade, pelo que considero ter sido essencial para cumprir este objetivo a possibilidade de acompanhar a equipa de Cuidados Continuados do Centro de Saúde de Oeiras. (6) Outro objetivo que penso não ter atingido na totalidade foi o de aperfeiçoar as competências de comunicação com os doentes e familiares, nomeadamente no que diz respeito à transmissão de más notícias. Esta é uma capacidade fundamental, mas que temos poucas oportunidades de adquirir durante o curso, pelo que reconheço que é uma lacuna que não procurei ainda colmatar de forma suficiente. (7) Uma outra realidade que está cada vez mais presente, não só na área médica mas na comunidade científica no geral, é a dada pela máxima *Publish or Perish*. Senti portanto a necessidade, durante este ano, de me informar um pouco acerca das normas que regulam os ensaios clínicos e subsequente publicação de artigos científicos, pelo que foi uma mais-valia ter podido assistir à Reunião Nacional das Comissões de Ética – Comissões de Ética e Investigação Clínica. (8) Dos congressos a que tive oportunidade de assistir este ano, destaco o iMed Conference 6.0, pela excelente organização e pela atualidade dos temas. Tive também oportunidade de realizar, no âmbito deste congresso, um *workshop* de Ecocardiografia.

Considero também que cumpri, de uma forma geral, os **objetivos específicos** a que me propunha nos estágios parcelares, pelo que irei apenas realçar alguns pontos positivos e negativos que encontrei em cada um deles em particular: no estágio Cirurgia Geral, destaco pela positiva a grande disponibilidade e evidente gosto pelo ensino demonstrado por toda a equipa. Como ponto negativo, apenas a existência de um ratio de alunos/tutor de 3:1 que limita não só a prática de procedimentos técnicos como a possibilidade de assistir às cirurgias na sua totalidade (já que o

² Atul Gawande, *Being Mortal: Medicine and What Matters in the End*

número limite de alunos no Bloco Operatório é de dois). Desta forma, penso que, mesmo que não seja possível a existência do ratio ideal de 1:1, um ratio máximo de 2:1 já seria mais vantajoso. Volto também a salientar a importância dos estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar no contexto de um ano profissionalizante, uma vez que foram os que me permitiram adquirir maior autonomia na abordagem do doente. Relativamente ao estágio de Saúde Mental, ainda que talvez seja aquele que tem maior carácter observacional, considero que nos transmite competências essenciais no que diz respeito à criação de empatia na relação médico-doente. Destaco também, pela sua utilidade prática, os seminários lecionados no início do estágio, pelo que considero essencial a sua manutenção no programa da Unidade Curricular. No que diz respeito ao meu estágio em particular, senti apenas como único ponto negativo associado a estar numa equipa comunitária a impossibilidade de contactar com outras valências da Psiquiatria. Penso que seria proveitosa a existência de uma certa rotatividade entre os alunos nas várias áreas. A prática clínica no nosso país nas áreas da Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia era algo que me suscitava algum interesse, uma vez que no 4º ano realizei estes estágios em Cardiff, no âmbito do programa Erasmus. Relativamente ao estágio de Pediatria no Hospital São Francisco Xavier, ainda que seja muito positiva a possibilidade de passar por diversas áreas, senti que a minha autonomia na enfermaria era um pouco limitada. Penso que tal poderia ser minimizado se existisse um tutor designado para cada aluno, pois facilitaria a integração na equipa e melhor familiarização com o trabalho a desenvolver diariamente. No estágio de Ginecologia e Obstetrícia, destaco a boa organização do serviço e grande disponibilidade da equipa, o que nos permitiu contactar com muitas das valências desta especialidade.

AGRADECIMENTOS

Não posso deixar de terminar este relatório deixando uma palavra de agradecimento a todos os colegas que nunca me deixam esquecer as palavras de Byron: *Always laugh when you can. It is cheap medicine*. Um muito obrigada também a todos os tutores que me souberam sempre transmitir o seu entusiasmo e gosto pela Medicina.

Joana Fonseca Seabra

Nº 2009468

ANEXOS

ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES

Estágio Parcelar	Data	Local	Tutor
Cirurgia Geral	15.09.2014	Serviço de Cirurgia Geral Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Gonçalo Luz
	-		
	07.11.2014		
Medicina Interna	10.11.2014	Serviço de Medicina Interna Hospital Curry Cabral	Dr ^a . Teresa Bernardo
	-		
	16.01.2015		
Saúde Mental	26.01.2015	Serviço de Psiquiatria Hospital Fernando Fonseca	Dr ^a . Patrícia Gonçalves Dr ^a . Susana Jorge
	-		
	20.02.2015		
Medicina Geral e Familiar	23.03.2015	Unidade de Saúde Familiar S. Julião	Dr. Carlos Canhota
	-		
	20.03.2015		
Pediatria	23.03.2015	Serviço de Pediatria Hospital São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos
	-		
	24.04.2015		
Ginecologia-Obstetrícia	27.04.2015	Serviço de Ginecologia e Obstetrícia Hospital Beatriz Ângelo	Dr. José Reis
	-		
	22.05.2015		
Opcional: Cardiologia	25.05.2015	Serviço de Cardiologia Hospital Santa Marta	Dr. Pedro Modas Daniel
	-		
	05.05.2015		

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **JOANA FONSECA SEABRA**, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2011/2012, a exercer funções docentes como monitora voluntária.

Colaborou e participou, a nosso convite:

2011/2012

- Monitora - Unidade Curricular Anatomia II;

2012/2013/2013/2014 e 2014/2015

- Monitora - Unidade Curricular Fundamentos de Neurociências;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 11 de Junho de 2015

O Director do Serviço de Anatomia

(Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)



Certificate of Participation

iMed Conference® 6.0

It is hereby certified that

Joana Seabra

attended the iMed Conference® 6.0 - Lisbon 2014, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCML), which took place at the Rectory of NOVA University of Lisbon, on the 10th, 11th and 12th of October 2014.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa (AEFCML) -, aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 6th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to **Immuno-Oncology, Neuropsychiatry, Infectious Diseases and Man & Machine**, while the brand-new iMed Sessions focused on **Neuroeconomics, Cinema and the Brain, Aerospace Medicine and Music and the Brain**.

Catarina Palma dos Reis

Catarina Palma dos Reis
President | Organizing Committee

Teresa Nóbrega

Teresa Nóbrega
President of AEFCML

aefcml



Certificate of Participation

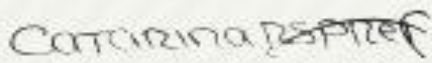
Workshop: Ecocardiography

It is hereby certified that

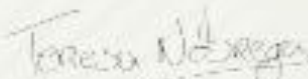
Joana Seabra

attended the iMed Workshop **Ecocardiography** during the iMed Conference® 6.0 - Lisbon 2014. This is a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCML) which took place at the Rectory of NOVA University of Lisbon, on the 10th, 11th and 12th of October 2014.

This workshop took place at NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) in the morning of the 10th of October 2014.



Catarina Palma dos Reis
President | Organizing Committee



Teresa Nóbrega
President of AEFCML

Lourenço Cruz
Workshops Coordinator

The logo for AEFCML (Associação dos Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa) features the lowercase letters 'aefcml' in a green, sans-serif font. A yellow ECG (heart rate) line is integrated into the letter 'l', starting from the bottom left and ending at the top right.

ANEXO V – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ÉTICA – COMISSÕES DE ÉTICA E INVESTIGAÇÃO CLÍNICA



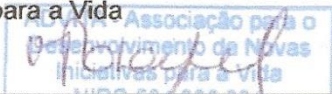
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Joana Fonseca Seabra, natural de Lisboa, nascido/a a 18/06/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N.º 13917420 válido até 11/05/2017, participou no Curso de Formação Profissional Reunião Nacional das Comissões de Ética - Comissões de Ética e Investigação Clínica que decorreu em 17/10/2014 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 5 horas.

Lisboa, 17 de Outubro de 2014

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 3417/2014

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010





CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This is to confirm that

Joana Fonseca Seabra

has completed a period of study at

Cardiff University School of Medicine under the Socrates Erasmus Scheme

between 11th February 2013 to 3rd May 2013

During her time at Cardiff University Joana has attended lectures, clinics, ward rounds and theatres. Whilst at Cardiff University Joana completed the following study modules and marks obtained are returned below:

Reproductive Medicine	87/100
Child Health Station 1	23/30
Child Health Station 2	28/33
Child Health Station 3	31/44

Whilst at Cardiff University Joana was subject to the same rules and regulations as other Medical Students enrolled at this institution

Signed:

Dean of Medical Education

Date:

3rd May 2013